

Brasil bate recorde de exportação consolidada como exportador de petróleo

A alta nas comercializações é motivada por exportações privadas, mas a Petrobras já prevê uma série de investimentos para melhorar sua logística

NEGÓCIOS

Nicola Pamplona

FOLHAPRESS

Em 2024, pela primeira vez na história, o Brasil exportou mais da metade de sua produção de petróleo, consolidando-se como um país exportador da commodity e tornando-se alternativa ao suprimento europeu após o início de sanções à venda pela Rússia devido à Guerra da Ucrânia.

A alta nas comercializações é motivada principalmente por exportações privadas, mas a Petrobras já prevê uma série de investimentos para melhorar sua logística e reduzir custos e emissões no transporte de sua produção para o exterior. Segundo levantamento feito pelo Inep (Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás e Biocombustíveis), as exportações brasileiras correspondem a 52,1% de todo o petróleo que o país produz no ano.

A média exportada foi de 1,75 milhão de barris por dia, marca 10,1% maior do que a registrada em 2023, de 1,59 milhão de barris por dia. A alta se deu mesmo em um contexto de queda da produção nacional, que ficou, em média, em 3,365 milhões de barris por dia.

O cenário levou o petróleo a tomar da soja o primeiro lugar entre os itens de exportação da balança comercial brasileira e, segundo o setor, deve se manter com o crescimento da produção do pré-sal nos próximos anos.

"Com a entrada de novas plataformas, nossa expectativa é que as exportações fiquem entre 2 e 2,4 milhões de barris por dia em 2025", diz o presidente do IBP (Instituto Brasileiro do Petróleo e Gás), Roberto Ardenghy. A Petrobras também prevê a alta em suas exportações até que os projetos de ampliação da capacidade de refino sejam concluídos. "A melhor alternativa para nossa produção de petróleo é colocar no mercado brasileiro", diz o diretor de Logística, Comercialização e Mercados da estatal, Claudio Schlosser.

Sua diretoria é responsável por dar destino ao petróleo produzido pela companhia. Em 2024, a Petrobras usou no país cerca de três quartos dos 2,1 milhões de barris de petróleo que produziu.



Petrobras reforça logística com ampliação de frota de petroleiros FOTO: DIVULGAÇÃO

Exportou uma média de 554 mil barris por dia.

O principal cliente foi a China, com 42% do volume, mas houve crescimento das vendas à Europa, que busca alternativas ao petróleo russo e ficou com 33% das exportações da Petrobras. A estatal diz que esse mercado tem sido bastante atrativo para petróleos produzidos no pré-sal.

Na média nacional, segundo o Inep, a China representou 37,6% das exportações brasileiras, com os Estados Unidos em segundo lugar, com 15,8%. Espanha, Holanda e Portugal ficaram, respectivamente, com 12,2%, 9% e 6%.

Schlosser diz que uma das principais funções dos três escritórios de vendas da Petrobras no exterior é justamente consolidar a marca do petróleo "made in Brazil".

"O maior desafio é aumentar o nível de cobertura, tornar nosso petróleo mais competitivo", afirma.

A produção do pré-sal é considerada de tipo médio, que produz um mix maior de derivados, e tem pouco enxofre, o que lhe garante competitividade. A Petrobras aposta ainda na baixa intensidade de carbono com um diferencial para refinarias que buscam reduzir emissões de gases do efeito estufa.

Distante da costa, a produção do pré-sal demanda um elevado número de navios para trazer o óleo ao continente para refinarias ou para transferir a petroleiros para exportação, em operações conhecidas como "ship-to-ship". São feitas em terminais em São Sebastião (SP) e Angra dos Reis (RJ) e no Porto do Açu, no litoral norte do Rio de Janeiro, usado principalmente por empresas privadas como a Shell, que exportou em 2024 uma média de 350 mil barris de petróleo brasileiro, principalmente para Ásia, Estados Unidos e Europa.

PARA ENTENDER

NAVIOS E PETROLEIROS

Uma frota usada pela Petrobras conta hoje com 22 navios de posicionamento dinâmico, que são capazes de parar ao lado de plataformas para receber petróleo. Os petroleiros do tipo Suezmax, para exportação, além de dois superpetroleiros, conhecidos como VLCCs, com capacidade para dois milhões de barris.

Azeite, o líder dos alimentos falsificados em 2024

ADULTERAÇÃO

André Borges

FOLHAPRESS

O azeite de oliva, um dos produtos que compõem a cesta básica e que acaba de ter o imposto de importação zerado pelo governo federal, foi líder de falsificações de produtos de origem vegetal em 2024. A informação faz parte do relatório do programa nacional de combate à fraude, o PNFraude, que acaba de ser concluído pelo Mapa (Ministério da Agricultura).

A Folha teve acesso à íntegra do relatório, que reúne resultados das ações realizadas pelo Serviço Regional de Operações Avançadas de Fiscalização e Combate a Fraudes. Os dados mostram que 112,3 mil litros de azeite adulterado foram apreendidos em 2024, em ações realizadas em parceria com órgãos como Anvisa, Receita Federal e Polícia Federal.

A maior parte desse volume foi apreendida durante a "Operação Getsêmani", que resultou na retirada de 104.363 litros adulterados do mercado. Foi a maior apreensão contra fraudes desse produto já registrada no Brasil. A estimativa é de que a operação causou um prejuízo de R\$ 8,1 milhões aos fraudadores.

Segundo o relatório, a fraude de mais comum encontrada no azeite de oliva é a mistura do produto com óleos vegetais refinados mais baratos, como soja, girassol e canola. Outra situação comum é a falsificação do azeite extravirgem, que é o tipo mais nobre, com rótulos irregulares. Há ainda casos de azeites de baixa qualidade misturados e vendidos como produto "premium".

Renato Fernandes, presidente do Ibraoiva e produtor de azeite no Rio Grande do Sul, afirma que o instituto tem atuado com as autoridades brasileiras no combate às fraudes do azeite de oliva e que o país tem caminhado bem no combate à adulteração do produto em si. Por outro lado, ele diz que ainda é preciso ampliar as fiscalizações sobre a classificação falsa, em que azeite virgem é vendido como extravirgem. "Essa fraude não mistura outras gorduras vegetais, mas mascara os defeitos sensoriais, ocasionados pela deterioração do azeite de oliva, seja no processo produtivo, ou no armazenamento do produto", diz Fernandes. "Essa fraude é muito comum e está nas prateleiras dos principais varejistas brasileiros."

No ano passado, o Brasil importou 65 mil toneladas de azeite extra virgem, volume ligeiramente inferior ao de 2023 (68 mil toneladas) e 2022 (72,9 mil toneladas). O aumento no preço do produto, no entanto, fez os gastos saltarem de US\$ 36,3 milhões em 2022 para US\$ 65 milhões no ano passado.



Luiz Trabuco: crescimento econômico não pode ser demitido FOTO: REPRODUÇÃO

Trabuco elogia criação do novo crédito consignado privado

EMPRÉSTIMO

Adriana Fernandes

FOLHAPRESS

O presidente do Conselho de Administração do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco, disse à Folha que o novo crédito consignado privado vai propiciar alívio para o trabalhador que estiver endividado e dar alento à atividade econômica. Trabuco prevê disputa entre os bancos por novos clientes. "Haverá disputa, e nós, do Bradesco, estaremos ativos para ocupar os espaços possíveis", afirma.

O banqueiro, que esteve em Brasília para o lançamento do programa, diz que haverá uma melhora do perfil de crédito nes-

te momento de política de juros mais apertada. "Pode ajudar no consumo, mas não haverá uma explosão nas vendas do comércio e dos serviços", avalia ele ao comentar o risco de uma oferta maior de crédito atrairalhar o trabalho do Banco Central de esfriar o crescimento privado vai propiciar alívio para a atividade econômica.

"Não dá para crescer por crescer sem respeitar os limites de sustentação da meta de inflação, do balanço de pagamentos e da dívida interna. Não dá também para ficar no discurso do ajuste fiscal pelo ajuste fiscal. O crescimento não pode ser demitido", afirma.

Para ele, a política fiscal merece preocupação, mas não é um problema de "vida ou de morte".

AVISOS, ATAS E EDITAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARATUÍTA... PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO VALE DO SÃO FRANCISCO...

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO AÇU... PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACIÓLIA...

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA DE PEDRAS... PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CARLOS...

PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA... PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DO NORTE...

PREFEITURA MUNICIPAL DE VISEU... PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DO SUL...

PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDON DO PARÁ... PREFEITURA MUNICIPAL DE ARATUÍTA...

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARATUÍTA... PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DO NORTE...

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARATUÍTA... PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DO NORTE...

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARAJÁ... PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DO NORTE...

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA DO PARÁ... PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DO NORTE...

MF SERVIÇOS EM TECNOLOGIA DE CONSTRUÇÃO LTDA... PREFEITURA MUNICIPAL DE VISEU...

PREFEITURA MUNICIPAL DE VISEU... PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DO NORTE...

PREFEITURA MUNICIPAL DE VISEU... PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DO NORTE...

PREFEITURA MUNICIPAL DE VISEU... PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DO NORTE...

PREFEITURA MUNICIPAL DE VISEU... PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DO NORTE...

PREFEITURA MUNICIPAL DE VISEU... PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DO NORTE...

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARAJÁ... PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DO NORTE...

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARAJÁ... PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DO NORTE...

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARAJÁ... PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DO NORTE...

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARAJÁ... PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DO NORTE...

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARAJÁ... PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DO NORTE...

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARAJÁ... PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DO NORTE...

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARAJÁ... PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DO NORTE...

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARAJÁ... PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DO NORTE...

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARATUÍTA... PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DO NORTE...

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARATUÍTA... PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DO NORTE...

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARATUÍTA... PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DO NORTE...

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARATUÍTA... PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DO NORTE...

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARATUÍTA... PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DO NORTE...

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARATUÍTA... PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DO NORTE...

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARATUÍTA... PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DO NORTE...

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARATUÍTA... PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DO NORTE...

Companhia de Saneamento do Pará
GOVERNO DO PARÁ
LICENÇA DE INSTALAÇÃO
A Companhia de Saneamento do Pará - COSANPA torna público que proclama junto a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Saneamento o pedido de propagação de Licença de Instalação de 2023/000002, processo nº 2025.PJ.000002, em 15/01/2025, referente ao Sistema de Abastecimento de Água de Alter do Paro, no município de Santarém.